

DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE BIOQUÍMICA SANGÜÍNEA DE CASCAVÉIS (*Crotalus durissus terrificus*)

Márcia Furlan Nogueira¹, André Luís Cherubini², Thomaz Henrique Barrella² e Regina Kiomi Takahira¹

1-Depto. de Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia / UNESP, 18618-000 Botucatu – SP, Brasil. mnogueira@laser.com.br, takahira@fmvz.unesp.br; 2-Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP) / UNESP, 18618-000 Botucatu – SP, Brasil. andrecherubini@yahoo.com, fofao@hotmail.com

A criação de serpentes em cativeiro vem se tornando uma atividade cada vez mais relevante, inicialmente pela obtenção do veneno para produção dos soros antiofídicos e, mais recentemente, para o estudo de suas propriedades farmacológicas. Em decorrência deste fato, o conhecimento dos parâmetros normais das espécies de interesse se faz necessário, pois possibilita que sejam feitas avaliações consistentes do estado de saúde dos animais. Neste trabalho, foram colhidas, pela veia caudal, amostras de sangue de 22 cascavéis (*Crotalus durissus terrificus*) adultas, aparentemente saudáveis, sendo 11 machos e 11 fêmeas, e determinados valores de bioquímica sangüínea por meio de *kits* comerciais. As médias e os desvios padrões dos resultados obtidos são os que se seguem: proteína total (g/dl): $4,02 \pm 0,87$; albumina (g/dl): $2,15 \pm 0,33$; glicose (mg/dl): $48,09 \pm 20,50$; ácido úrico (mg/dl): $3,23 \pm 1,29$; fósforo (mg/dl): $5,57 \pm 1,57$; cálcio (mg/dl): $10,07 \pm 0,82$; creatinina (mg/dl): $0,66 \pm 0,20$ e uréia (mg/dl): $3,58 \pm 1,42$.